



## MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço apresenta programa para a edição 2023

Uma seleção de 32 documentários concorrem, este ano, aos Prémios Jean-Loup Passek e ao Prémio D. Quixote. Entre os dias 31 de julho e 6 de agosto, o MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço volta a juntar uma multiplicidade de pontos de vista sobre um mundo em crise, lançando um desafio sobre as novas formas de pensarmos as questões universais e o lugar da Humanidade no mundo.

Destaque à seleção de longas metragens, com filmes oriundos de 15 países, num olhar transversal e intercontinental sobre as questões de identidade, memória e fronteira. Com produção portuguesa serão exibidos: *Trilogia dos Vales* de Nuno Alves e Filipe Barreiro, *The Invisible Hands* de Hugo Santos, *Territórios Ocupados* de José Vieira, *Margot* de Catarina Alves Costa, *As Maças Azuis* de Ricardo Leite, *Astrakan 79* de Catarina Mourão e *Cesária Évora* de Ana Sofia Fonseca. Já nos internacionais a concurso, destaque para *All That Breathes* de Shaunak Sen, documentário nomeado para os Óscar este ano, ou *Silent House* de Farnaz Jurabchian e Mohammadreza Jurabchian um filme onde os realizadores traçam um retrato intimista de uma casa e uma família, através de uma revisita aos arquivos das suas diferentes gerações. Nota ainda para *The Visitors* de Veronika Lišková, filme seleccionado para a 75ª edição do Festival de Cinema de Locarno na seção Semaine de la Critique, que aborda aspetos antropológicos de uma pequena cidade em constante mudança no norte da Noruega e a pressão sentida pelos estrangeiros que aí trabalham; *Thiird* de Karim Kassem (seleccionado para a edição deste ano do festival de Roterdão) e *And, Towards Happy Alleys* de Sreemoyee Singh e *Dreams' Gate* de Negin Ahmadi (ambos estreados na Berlinale deste ano).

Nas curtas e médias metragens, chegam de Portugal *Tanganhom* de Vítor Covelo, *2720* de Basil da Cunha (recentemente galardoado no Curtas de Vila do Conde) e *Death of a Mountain* de Nuno Escudeiro. No plano internacional nota para *Taxibol* de Tommaso Santambrogio (estreado no Vision du Réel), *Budapest Silo* de Zsófia Paczolay (estreado no IDFA) e *When a Rocket Sits On The Launch Pad* de Bohai Liu (estreado na Berlinale 2023). Uma palavra ainda para *Will You Look At Me*, de Shuli Huang, vencedor da Queer Palm para a melhor curta-metragem em 2022, um documentário filmado de forma exemplar, que revela o abismo emocional entre a mãe e o filho à procura da sua identidade.

Abrindo um diálogo com Melgaço e o concelho, a secção *Quem somos os que aqui estamos?* integrará o lançamento dos livros “*Quem Somos os Que Aqui Estamos - Castro Laboreiro e Lamas de Mouro*” e *Labuta*, um livro de fotografia de João Gigante sobre a

freguesia de Alvaredo, que será ainda o mote para uma exposição homónima a ter lugar na Sede da Associação A Batela (Alvaredo).

Anunciada estava já a masterclass de **Maythem Ridha** (*Contos do Iraque - a interface híbrida entre realidade e ficção*), à qual se junta a oficina do realizador Vítor Hugo Costa que desafiará os participantes a desenvolverem projetos filmicos com recurso a telemóvel. O X-RAYDOC propõe uma conversa/debate sobre o Candid Eye, a partir de filmes de Wolf Koenig e Roman Kroitor. A exposição central do festival, **Imagens de Uma Idade de Ouro: O Cinema Alemão dos Anos 10 aos Anos 30**, junta cartazes, fotografias de filmes e retratos de atrizes da UFA (Universum FilmAG, sociedade de distribuição e produção alemã fundada em 1917).

Paralelamente ao festival, volta a ter lugar o curso de verão **Fora de Campo**, este ano dedicado ao tema: **Cinema Autobiográfico/Autobiografias no Cinema**, a partir da revisão do estado da arte e de projetos de pesquisa nas Artes, no Cinema e nas Humanidades. A coordenação do curso está a cargo de José da Silva Ribeiro, Alfonso Palazón Meseguer e Manoela dos Anjos Afonso.

As residências cinematográfica e fotográfica Plano Frontal vão produzir quatro documentários e três projetos fotográficos sobre o território, estando ainda previstas as estreias dos trabalhos realizados na edição de 2022. Como de costume o MDOC organiza o **Salto a Melgaço**, uma programação intensiva com projeção de filmes, diálogo com os realizadores, visita às exposições, ao Museu de Cinema Jean-Loup Passek e ao Espaço Memória e Fronteira para aqueles que não podem participar em todos os dias do evento.

Toda a programação em detalhe em <https://mdocfestival.pt/pt/>.

IMAGENS FILMES

EXCERTOS FILMES

DOSSIER DE IMPRENSA E CATÁLOGO



You received this email because you subscribed to our list. You can [unsubscribe](#) at any time.

.....  
Portugal

Powered by  EmailOctopus